



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ana769,lise Gestacional E Perinatal De Rece769,m-Nascidos Portadores De Mielomeningocele

**Autores:** LUALY GABRIELE TORALLES FIÚZA DE CARVALHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MARCELLA GOETZE COSTA CABRAL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), GABRIELA PALKA MIRANDA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), LETÍCIA BILIBIO LUNELLI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ADRIANO KEJIRO MAEDA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), CARLOS ALBERTO MATOZZO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

**Resumo:** Introdução: A mielomeningocele (MMC) é um defeito de etiologia multifatorial, que ocorre durante o fechamento do tubo neural. Sabe-se que o ácido fólico é a principal forma de prevenção dessa doença, sendo eficaz se iniciado antes da concepção e continuado até o final do primeiro trimestre de gestação. Objetivo: Analisar a influência da reposição de ácido fólico antes e durante a gestação de mulheres que tiveram filhos acometidos por MMC e verificar as complicações que a doença trouxe para os pacientes. Métodos: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo e identificados 81 pacientes portadores de MMC admitidos no período de janeiro/2003 a dezembro/2016 no hospital Pequeno Príncipe de Curitiba. Foi possível estabelecer contato telefônico com 39 mães de pacientes com MMC. A pesquisa buscou informações sobre o período gestacional, o conhecimento e utilização do ácido fólico, as complicações (neurológicas, urológicas e ortopédicas) decorrentes da doença e a situação atual da criança. Resultados: Os resultados demonstraram que 24 mulheres (61,5) não tinham conhecimento prévio da importância do ácido fólico. Além disso, 19 não fizeram a reposição antes e durante a gestação. Das 20 restantes, 15 fizeram a reposição de forma inadequada, comprometendo a eficácia dessa prevenção. Cinco mulheres, contudo, fizeram a reposição de forma adequada e mesmo assim tiveram filhos com MMC. Foi observado que 94,8 das crianças tiveram complicações ortopédicas e urológicas e 69,2 apresentaram hidrocefalia. Conclusão: Foi constatado que a MMC afeta a qualidade de vida da criança e de seus familiares, uma vez que a grande maioria delas apresentou uma ou mais complicações. Verificou-se que a divulgação sobre a importância da reposição de ácido fólico, bem como a maneira correta de sua utilização atualmente é falha. Deve-se orientar profissionais da saúde para que o repasse de informações seja adequado e assim, possa diminuir a incidência da doença.